

Nascimentos na região voltam a crescer após dez anos em queda

Foram 24,3 mil registros em 2025, ante 24,1 mil de 2024 e 35,6 mil de 2015; especialista vê alta atípica e aponta tendência de redução

Após dez anos de queda nos números, o Grande ABC computou aumento nos nascimentos em 2025. Foram 24.374, ante 24.072 na comparação anual, crescimento de 1,2%, segundo levantamento do Diário com dados do Portal da Transparência do Registro Civil. A plataforma disponibiliza estatísticas de 2015 até 2026. No primeiro ano, o número de novos bebês chegou a 35.633. Nos seguintes, a região teve sequência de quedas na natalidade. No último período, São Bernardo foi a cidade que contabilizou o maior número de nascimentos, com 9.409. Em seguida apareceram Santo André (6.544), Mauá (2.918), Diadema (2.696), São Caetano (1.564), Ribeirão Pires (930) e Rio Grande da Serra (313). Para a socióloga Isadora Brizola, a justificativa para a alta nos casos são os bons índices de desenvolvimento das cidades, mas destaca que o tímido resultado de 2025 representa um dado atípico, tendo em vista que a tendência é de queda. *Setecidades 1*

Após dez anos em queda, Grande ABC tem aumento em número de nascimentos

Em 2025, foram 24.374 novos bebês na região, ante 24.072 no ano anterior; maior qualidade de vida pode ser causa para alta, diz socióloga

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgaabc.com.br

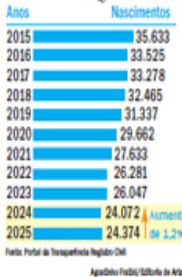


Após dez anos de queda nos números, a região registrou aumento na taxa de natalidade em 2025. Foram 24.374 nascimentos, ante 24.072 no ano anterior, crescimento de 1,2%, segundo levantamento do Diário com dados do Portal da Transparência do Registro Civil.

A plataforma disponibiliza estatísticas de 2015 a 2026. Em 2015, o número de novos bebês foi de 35.633. Nos anos seguintes, a região registrou uma sequência de quedas na natalidade na comparação anual. (Veja a tabela ao lado)

No ano passado, São Bernardo foi a cidade que contabilizou o maior número de nascimentos, com 9.409. Na sequência apareceram Santo André (6.544), Mauá (2.918), Diadema (2.696), São Caetano (1.564), Ribeirão Pires (930) e Rio Grande da Serra (313).

Para a socióloga Isadora Brizola, a justificativa para a alta nos casos são os índices de desenvolvimento das cidades. "A



região tem feito seu papel e cumpre suas demandas de oferecer aos moradores uma estrutura de vida. Temos dados concretos para enfatizar isso, por exemplo, o IPS (Índice de Progresso Social), que é a principal medida de qualidade de vida do Brasil. São Bernardo ficou como a quarta melhor cidade do País entre as com mais de 500 mil habitantes. São Caetano apareceu em 14º em todo o ranking nacional. As cidades têm apresentado destaque em indicadores de

bem-estar e serviços públicos", esclareceu.

Segundo a especialista, a ideia de ter um filho não parte apenas da vontade dos pais, mas também de fatores sociais e do Estado. Apesar do aumento em 2025, a especialista disse que esse tímido resultado representa um dado atípico, visto que a tendência é de queda.

"O papel de gênero das mulheres mudou. A partir do momento em que se inserem no mercado de trabalho e têm acesso a métodos anticoncepcionais, as mulheres passam a ter autonomia; não há obrigatoriedade de cumprir exclusivamente o papel maternal. No cenário do Brasil, também existe um custo de vida muito alto e uma economia de instabilidade, com uma estrutura de trabalho informal", comentou Isadora.

NASCIMENTOS

Nascido em 8 de janeiro de 2025, Leonardo Machado Baldini está prestes a completar um ano de vida. De Santo André, a artesã Isabel Machado, 36 anos, e o analista técnico de sinistro Alan Baldini, 32, fo-



AMOR. Isabel Machado e Alan Baldini ganharam seu primeiro filho, Leonardo Machado Baldini, em 2025

ram pais pela primeira vez no ano passado.

Apesar dos desafios, a mãe comentou que era um desejo do casal. "Meu sonho sempre foi ter uma família para chamar de minha. Está sendo maravilhoso e desafiador ao mesmo tempo. Os principais percalços são a amamentação e a privação de sono", destacou Isabel.

Ainda de acordo com ela, a escolha pelo nome Leonardo foi do pai, visto que são descen-

descentes de italianos.

Outro casal que também teve filho em janeiro do ano passado foi o formado pela professora Lorrane dos Santos, 30, e pelo analista de segurança de TI (Tecnologia da Informação) Guilherme Lima, 33. Bernardo dos Santos Lima nasceu no dia 10 de janeiro, em São Bernardo.

Para Lorrane, ser mãe nunca esteve entre as suas prioridades, mas, por trabalhar com crianças, a vontade foi surgin-

do. "Por muito tempo pensei que não seria o lugar em que queria estar. Mas tinha na cabeça que até os 30 anos precisava decidir. Por ser professora, foi crescendo a vontade e passei a achar que estava pronta. Comecei a sonhar com isso; foi uma alegria muito grande quando aconteceu", ressaltou. "Tem dias que a gente não dorme. Por ele ser um bebê, precisa de atenção. É muito amor e uma paixão gigantesca", complementou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 1